

LUTAR VENCER!

Janeiro 2019

EDITORIAL



Num quadro de grande exigência, em que o dia a dia dos trabalhadores nos locais de trabalho (do sector público ou do sector privado) continua a ser fortemente marcado pela falta de respeito e ataque aos seus direitos, a acção e a luta reivindicativa tem sido uma constante, que desde já importa saudar e valorizar.

Uma luta que, ancorada na acção consequente e determinada desenvolvida pelos sindicatos da CGTP-IN a partir dos locais de trabalho e desde logo em torno dos problemas concretos dos trabalhadores, tem permitido travar as ofensivas do patronato e tem possibilitado a defesa e exercício dos seus direitos.

É dessa luta, que os grandes meios de Comunicação Social ignoram e silenciam, que aqui ficam alguns exemplos e a importância da valorização dos resultados obtidos, que precisamos fazer e reafirmar, pelo papel decisivo que a luta dos trabalhadores teve para derrotar e afastar o governo PSD/CDS, para alterar a correlação de forças na Assembleia da República e que, no actual contexto, permitiu a defesa, reposição de salários, rendimentos e direitos, bem como avanços sociais que, embora limitados devemos realçar e valorizar.

A força da luta dos trabalhadores continuará a ser fundamental, num ano de grande exigência como o que agora se inicia, particularmente pela realização de importantes actos eleitorais. Há que continuar a marcar a agenda política e exigir que a valorização do trabalho e dos trabalhadores seja uma efectiva realidade.

Por tudo isto é necessário reforçar a sindicalização e a organização sindical de base, é preciso intensificar a acção e a luta reivindicativa nos locais de trabalho, empresas e serviços tendo em vista lutas de convergência sectoriais, regionais e nacionais por melhores condições de vida e de trabalho.

CENA-STE: ACORDO NA PLURAL: REDUÇÃO DE HORÁRIO E AUMENTOS SALARIAIS

Depois de uma luta intensa, de grande união e solidariedade, no passado dia 14 de Dezembro, em plenário, os trabalhadores do Grupo Plural Entertainment (GPE) decidiram fechar acordo com a Administração depois de esta ter aproximado a sua proposta às reivindicações dos trabalhadores.

Este acordo prevê:

- a redução gradual do horário máximo de trabalho, devolvendo quase 500 horas por ano aos trabalhadores;
- aumentos salariais escalonados beneficiando os trabalhadores com salários mais baixos;
- que em 2019 as negociações continuarão para que em 2020 e anos seguintes se continuem a recuperar direitos dos trabalhadores e se optimize a necessária reorganização da empresa com o objectivo de atingir as 8h de trabalho diário;
- garantia de que os trabalhadores freelancers não serão prejudicados pela sua intervenção sindical.

Estas são conquistas reais, que farão diferença na vida dos trabalhadores e que certamente demonstrarão que o audiovisual, e particularmente a produção de conteúdos televisivos, não pode viver num mundo à parte das regras laborais do país nem pode continuar a suportar a sua actividade em baixos salários, horários desregulados e em taxas altíssimas

de precariedade.

O Sindicato CENA-STE partirá agora para uma nova etapa, tanto na Plural como nas restantes empresas, com o objectivo final de alcançar regulamentação para todo o sector.

A luta dos trabalhadores do Grupo Plural Entertainment demonstra que com união, solidariedade, persistência e força, é possível atingir objectivos que parecem inalcançáveis. Como bem lembram os trabalhadores da Plural, "juntos, criamos condições!"



CESP - PARENTALIDADE AMEAÇADA TEM QUE SER DENUNCIADA!

Face ao incumprimento da dispensa diária de trabalho de uma trabalhadora para amamentação, por parte da empresa MJJS Comércio de vestuário, situada no Campera, o CESP (Sindicato do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal) denunciou a situação à ACT.

A ACT constatou que a empresa não dispensou a trabalhadora no período pretendido e por esta indicado para o cumprimento da missão que consubstancia a amamentação, tendo por isso procedido a levantamento de Auto de Notícia por motivo de infração (grave) relativa a situação de incumprimento em matérias de dispensa diária de trabalhadora para amamentação, por referência ao disposto nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 47.º do Código de Trabalho.

A protecção e reforço dos direitos das mães e dos pais trabalhadores constitui um elemento fundamental, tanto para as famílias, como para o país: sempre que ameaçado, deve ser denunciado!



SIESI - ACÇÃO SINDICAL GARANTE PRIVACIDADE DOS TRABALHADORES NA TKE EM SINTRA

Desde que a Thissenkrupp Elevadores mudou para o Sintra Business Park, no dia 09 de julho 18, a Comissão Sindical do SIESI detectou que tinham sido instaladas oito câmaras de segurança, sem qualquer informação aos trabalhadores e não dando cumprimento da Lei de Protecção de Dados e do seu Novo Regulamento.

Por isso, a direcção do SIESI enviou uma comunicação à direcção da empresa para que todas as câmaras fossem retiradas, sem excepção, até que os aspectos legais sobre a privacidade dos trabalhadores fossem garantidos na íntegra, uma vez que o campo de visão dos equipamentos incidia sobre vários postos de trabalho.

Em resultado da posição do sindicato, foram feitos vários contactos por parte dos responsáveis do Departamento Real State, na Alemanha, para que fosse possível realizar uma reunião com a Direcção do SIESI, em Sintra, para corrigir todas as situações detectadas nos termos legais.



STRUP - NA CARRIS, A LUTA PELO AE TEVE PRIMEIRA VITÓRIA



Em resposta ao conjunto de iniciativas que o STRUP e a FECTTRANS tem desenvolvido na defesa do seu direito de assinarem o Acordo de Empresa (AE) nos termos em que foi negociado e acordado, a administração tornou público que não vai fazer discriminação salarial entre trabalhadores e pagará, a todo, os novos valores remuneratórios a partir do dia 28 de Julho.

Isto quer dizer que a cláusula de adesão individual que os sindicato e a Federação contestaram, quanto ao conteúdo da mesma, mas também pelo facto de nem sequer ter sido objecto de qualquer negociação com a FECTTRANS, fica sem efeito.

Com esta luta, ganharam todos os trabalhadores Os associados do STRUP e os não sindicalizados, a quem a administração queria impor a discriminação, mas também os abrangidos pelos AE's que produziram efeitos depois de 28 de Julho.

A luta vai continuar!

SITE - CONTRATO DA OURIVESARIA COM DIREITOS E NOVOS SALÁRIOS

Depois de oito anos sem negociação, foi publicado o CCT da Ourivesaria, assinado entre a FIEQUIMETAL e a Associação Patronal APIO. A tabela salarial tem uma subida média de 14%, com aplicação retroactiva a Janeiro de 2018 e permanecem em vigor todos os direitos dos trabalhadores.



SINTAB - TRIUNFO DOS TRABALHADORES DA BIMBO DONUTS PORTUGAL

Os trabalhadores da Bimbo Donuts Portugal (empresa do sector da alimentação pertencente ao Grupo Bimbo Ibéria e sediada em Mem-Martins, Sintra), há cinco anos que travam um braço de ferro com a Administração da empresa, com o objectivo de aumentos salariais dignos, pela progressão de carreiras e pelo cumprimento do Contrato Colectivo de Trabalho (nomeadamente no que respeita ao pagamento do trabalho prestado em dia feriado, que até então não estava a ser cumprido).

Estes trabalhadores, fizeram tudo o que estava ao seu alcance para conseguir alcançar os seus objectivos, e conseguiram finalmente! Demoveram a empresa das suas pretensões, forçando a Direcção Ibérica a intervir no conflito, e a dar-lhes razão. Neste momento, a empresa já está a cumprir com o Contrato Colectivo de Trabalho

Foram cinco duros e longos anos de Luta, em que estes trabalhadores sofreram na pele as adversidades de fazer frente à Administração empresa. No entanto, nunca se deixaram demover pelas manobras da empresa, que tinham como único fim demover e dispersar. Resistiram e continuaram unidos, pois nesta empresa encontramos um

núcleo de trabalhadores e uma estrutura sindical que sempre soube trabalhar em conjunto e em prole do bem de todos, o que foi determinante para a conquista deste triunfo sobre o patronato.



SEP - HOSPITAL FERNANDO DA FONSECA DESCONGELAMENTO DAS CARREIRAS AVANÇA



No seguimento da reunião realizada com o SEP (Sindicato dos Enfermeiros Portugueses) a 13 de julho, a Administração do Hospital Fernando da Fonseca emitiu, em Boletim Informativo, o anúncio de que iria concretizar as progressões remuneratórias em agosto, conforme o previsto na Lei do

Orçamento do Estado (com a total contabilização do tempo de serviço) e nos termos legais consagrados no Acordo de Empresa (AE) estabelecido com o SEP.

Esta é uma vitória da persistência e da luta dos trabalhadores e do seu sindicato SEP.

A luta vai continuar, no sentido do total cumprimento da progressão dos trabalhadores, incluindo enfermeiros, tal como consagrada no AE (cláusula 11º): três anos de serviço e avaliação de serviço satisfatória. O AE prevê ainda (Anexo I carreira de enfermeiro, art. 9º) que a avaliação do desempenho seja fixada em regulamento negociado com o SEP, o que aconteceu e foi publicado em março de 2005.

O SEP e os trabalhadores não vão permitir que a Administração, use “artimanhas” que “roubem” anos de serviço a centenas de enfermeiros para progressão e que não serão recuperáveis.

A luta vai continuar!

FIEQUIMETAL E STAL - ASSINADO ACT COM DIREITOS IGUAIS NA AdP

A FIEQUIMETAL e o STAL assinaram o texto final do Acordo Colectivo de Trabalho do Grupo Águas de Portugal (AdP), que consagra direitos iguais para todos os 2.500 trabalhadores de todas as empresas do universo AdP.

Fruto da prolongada e persistente luta dos trabalhadores, com destaque para uma grandiosa greve nacional realizada, foi possível responder a situações de desigualdade e distintas práticas laborais que se tinham agravado com a aglomeração de empresas, parcialmente revertida no novo quadro político.

Para além desta importante vitória, foram alcançados vários resultados com destaque para: compensação extraordinária por 9 anos de salários congelados; aumento e actualização dos subsídios de refeição, subsídio de turno, trabalho suplementar e subsídio de disponibilidade.

Com a assinatura e publicação desta acordo conclui-se uma importante etapa da luta dos trabalhadores das empresas do

grupo AdP, que vai prosseguir, em 2019, pela redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, por melhores salários, por um regime de carreiras que respeite as profissões e por um regime mais justo de progressão, promoção e avaliação.



VITÓRIAS CONTRA A PRECARIEDADE!

SNTSF - 8 TRABALHADORES REGRESSAM AO SEU LOCAL DE TRABALHO NA EMEF



Oito trabalhadores retornaram, no passado dia 1 de Outubro, ao seu local de trabalho (no total eram 10), ao fim de 1 ano e 3 meses de terem sido despedidos na EMEF, nas oficinas de Santa Apolónia,

A luta realizada e a acção do SNTSF (Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário) foram essenciais para esta vitória.

SIESI - RESULTADOS POSITIVOS

Na **Visteon 36 trabalhadores** passaram para os quadros da empresa. Na **Exide 40 trabalhadores** subcontratados pela **Kelly** passaram para os quadros da empresa e outros **22 trabalhadores** contratados a prazo passaram a efectivos.

A cada posto de trabalho permanente tem que corresponder um vínculo de trabalho efectivo!

Terminou assim o processo de regularização dos vínculos, no âmbito do PREVPAP, que abrangeu 40 trabalhadores de Guifões, Entroncamento e Lisboa, que tinham vínculos precários.

Esta tem sido uma frente de luta também no sector ferroviário, luta essa que, para já, teve estes resultados e que é um estímulo para continuar a reivindicar que a um posto de trabalho permanente, corresponda um vínculo de trabalho efectivo.

Não se resolveram ainda todas as situações de precariedade. A luta e a intervenção sindical vão continuar, num quadro mais amplo de admissão dos trabalhadores que estão em falta em todas as empresas!

HOTELARIA - ASSINADO ACORDO DE EMPRESA NA FUNDAÇÃO INATEL

Após várias décadas de avanços e recuos, foi finalmente assinado o Acordo de Empresa aplicável à Fundação INATEL.

Para a concretização deste acordo, que prevê uma série de benefícios para os trabalhadores, foi determinante a ação e empenho dos sindicatos da Hotelaria da CGTP, a saber: Sindicato dos Trabalhadores da Hotelaria do Algarve.

Foram conquistados os seguintes direitos para os trabalhadores da INATEL: Aumento salarial de 2%, com efeitos retroativos a Janeiro de 2018; 2 dias de descanso consecutivos para todos os trabalhadores das Unidades Hoteleiras; Véspera de Natal e 1º de Maio sempre que a dispensa não impeça o normal funcionamento do serviço; Mais dias de férias e majorações; Trabalho nocturno e Trabalho suplementar; Abono para falhas; entre outras.

O acordo garante ainda 35 horas semanais, 36 meses após a entrada em vigor do AE.

Estes resultados só foram possíveis graças à luta desenvolvida pelos trabalhadores da INATEL ao longo de décadas e pela ação firme e determinada dos sindicatos da federação na defesa intransigente dos direitos e interesses dos trabalhadores, que organizaram a luta e reclamaram, justamente, a aplicação da contratação coletiva do setor do alojamento na INATEL, obrigando a Administração da Fundação a negociar o AE e a reconhecer direitos importantes há muito tempo reclamados pelos trabalhadores.



STAL E STML - ACEP'S ASSINADOS REPÕEM E CONQUISTAM DIREITOS



Inserido no amplo movimento pela reposição dos direitos roubados pelo governo PSD/CDS, os Sindicatos da Administração Local (STAL E

STML) têm vindo a celebrar centenas de Acordos Colectivos de Empregador Público (ACEP) por todo o país.

Recorde-se que, numa primeira fase de resistência ao assalto de direitos apadrinhado pela troika, este instrumento de contratação colectiva reuniu os trabalhadores das Autarquias locais em torno da defesa das 35 horas semanais e a sua disseminação por todo o país foi um enorme contributo para a luta em toda a Administração Pública pela reposição deste horário.

Agora os Sindicatos da Administração Local, com os trabalhadores, estão empenhados em continuar a reposição de outros direitos que não foi possível na tal primeira fase, nomeadamente a reposição dos 25 dias de férias.

No distrito de Lisboa foram assinados ACEP'S com 25 dias de Férias e outros direitos, alguns até de alcance para além do que foi retirado, por exemplo a atribuição do dia de Carnaval, o Descanso compensatório pelo trabalho prestado em dia feriado, a atribuição do dia de aniversário ou a dispensa por luto para trabalhadores netos e avós, igual aos parentes de 1º grau, e para os tios e sobrinhos, igual aos parentes de 2º grau.

Resistir, repor, conquistar é o lema que ilustra bem todo este longo processo e que vai continuar a nortear a intervenção de STAL e STML, até que todos os trabalhadores autárquicos vejam efectivados todos os seus direitos.